

A ENERCON, em conjunto com empresas portuguesas da área das energias renováveis, nomeadamente a EDP Renováveis, Finerge, Grupo Generg e Sociedade Térmica Portuguesa S.A., criou o consórcio ENEOP que permitiu o cumprimento dos requisitos do Governo, tal como a construção de um complexo industrial para a produção de aerogeradores.

A ENEOP ganhou o primeiro grande concurso público com um contingente de 1200 MW, que deverão ser instalados em Portugal até finais de 2013. Em 2008, foram inauguradas as unidades fabris da ENERCON em Viana do Castelo e Lanheses.



### EDP Gás alarga rede de gás natural a Cais Novo e Cabedelo

Cais Novo e Cabedelo, em Darque, estão a ser alvo de infra-estruturação da rede de gás natural. Em causa está um investimento directo de praticamente dois milhões de euros para a criação de 13,5 quilómetros de rede para servir estas duas zonas residenciais de Viana do Castelo.

Recorde-se que a EDP Gás está a investir cerca de três milhões de euros só em 2011 em Viana do Castelo nas freguesias de Darque, Vila Nova de Anha, Chafé (incluindo a Urbanização de Amorosa) e S. Romão de Neiva. Em Viana do Castelo e em 2011, foram instalados 12 quilómetros de rede em alta, seis em baixa e irão servir mais de dois mil clientes numa primeira fase.

Refira-se ainda que foi desactivada a unidade de tratamento de gás da Meadela, estando já o concelho ligado à rede de gás natural graças ao investimento da EDP Gás e às obras de requalificação urbana efectuadas pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, que já contemplam estas infra-estruturas.



### "Anne Frank: Uma história para Hoje" em Viana do Castelo



A Biblioteca Municipal vai trazer a Viana do Castelo a exposição "Anne Frank : Uma história para hoje", pertencente à Anne Frank House (Holanda) onde se apresenta a história do Holocausto, a própria história de Anne Frank e da sua família. A exposição estará patente exposição percorrerá dois espaços distintos do concelho: num primeiro momento estará em cinco escolas e depois na Biblioteca, estando também prevista a plantação de um castanheiro em cada escola.

Assim, de 18 de Novembro a 22 na EB2,3 Pedro Barbosa, de 23 de Novembro a 25 de Novembro na Secundária de Monserrate, de 28 de Novembro a 2 de Dezembro na escola EB2,3/S Pintor José de Brito, de 5 de Dezembro a 9 de Dezembro na escola EB2,3/S Monte da Ola e de 12 de Dezembro a 16 de Dezembro na escola EB2,3/S de Barroselas, para a comunidade escolar, e de seguida, num segundo momento, de 19 a 30 de Dezembro na Biblioteca Municipal, para o público em geral.

Paralelamente, a Câmara Municipal, através das escolas, promoverá a plantação de um castanheiro em cada escola, elemento emblemático da casa de Anne Frank, de forma, a perpetuar este símbolo e, numa perspectiva pedagógica, para

marcar a passagem da exposição pelo concelho.

Esta exposição encontra-se em Portugal, circulando durante os próximos meses por mais de uma dúzia de cidades, integrada num mais amplo Projecto denominado APRENDER DIREITOS HUMANOS: PASSADO E PRESENTE, <http://direitoshumanos.up.pt/>, desenvolvido em Portugal e coordenado pelo INTER-CULTURAL: círculo de eventos (Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e Univ. Porto), em parceria com a Anne Frank House, Amnistia Internacional Portugal e Instituto Paulo Freire Portugal, com a finalidade da construção de um pensamento crítico sobre Direitos Humanos.

A exposição, patente em 2010 em mais de 150 cidades em todo mundo, dirige-se a quem não teve oportunidade de ainda realizar uma visita ao Museu Anne Frank House em Amsterdão.

É constituída por mais de 200 fotografias do arquivo da família Frank e por excertos do Diário de Anne Frank, livro recomendado pelo Plano Nacional da Leitura, num conjunto de 34 painéis educativos onde é narrada a vida de Anne e, em paralelo, permite uma retrospectiva pela história da 2ª Guerra Mundial e do Holocausto, permitindo ao visitante, através de uma linha temporal, construir uma visão geral de como a história pessoal se relaciona com os eventos ocorridos a uma escala mundial.

Esta iniciativa pretende sensibilizar alunos, pais e comunidade em geral, para uma melhor compreensão dos Direitos Humanos na sociedade e um alerta para os perigos que assolam o mundo de hoje, nomeadamente, o preconceito, o ódio, os crimes de guerra e as sucessivas violações dos Direitos Humanos. Desta forma, pretende-se envolver todas as crianças, jovens e adultos do concelho numa cidadania activa, reflectindo sobre valores individuais, sociais e morais, com o objectivo final de criar uma sociedade mais tolerante e